

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO TRADICIONAL

Antonio G.N. Novaes

CDs: Introdução

- Um problema clássico, muito importante na cadeia de distribuição de produtos, é a questão do dimensionamento e operação de um centro de distribuição tradicional (CD).
- Em geral, os objetivos de um CD tradicional são os seguintes:
 - compatibilizar no tempo e no espaço as variações de demanda de um certo produto, considerando a capacidade produtiva, a demanda para os produtos, o transporte, e os custos;
 - possibilitar o atendimento da demanda de produtos com forte componente sazonal, quando existente, através do gerenciamento dos níveis de estoque;
 - possibilitar a manutenção do nível de serviço aos clientes, evitando faltas do produto e atrasos na sua entrega;
 - permitir a consolidação dos itens de um mesmo pedido em despacho únicos.

Características de um CD tradicional

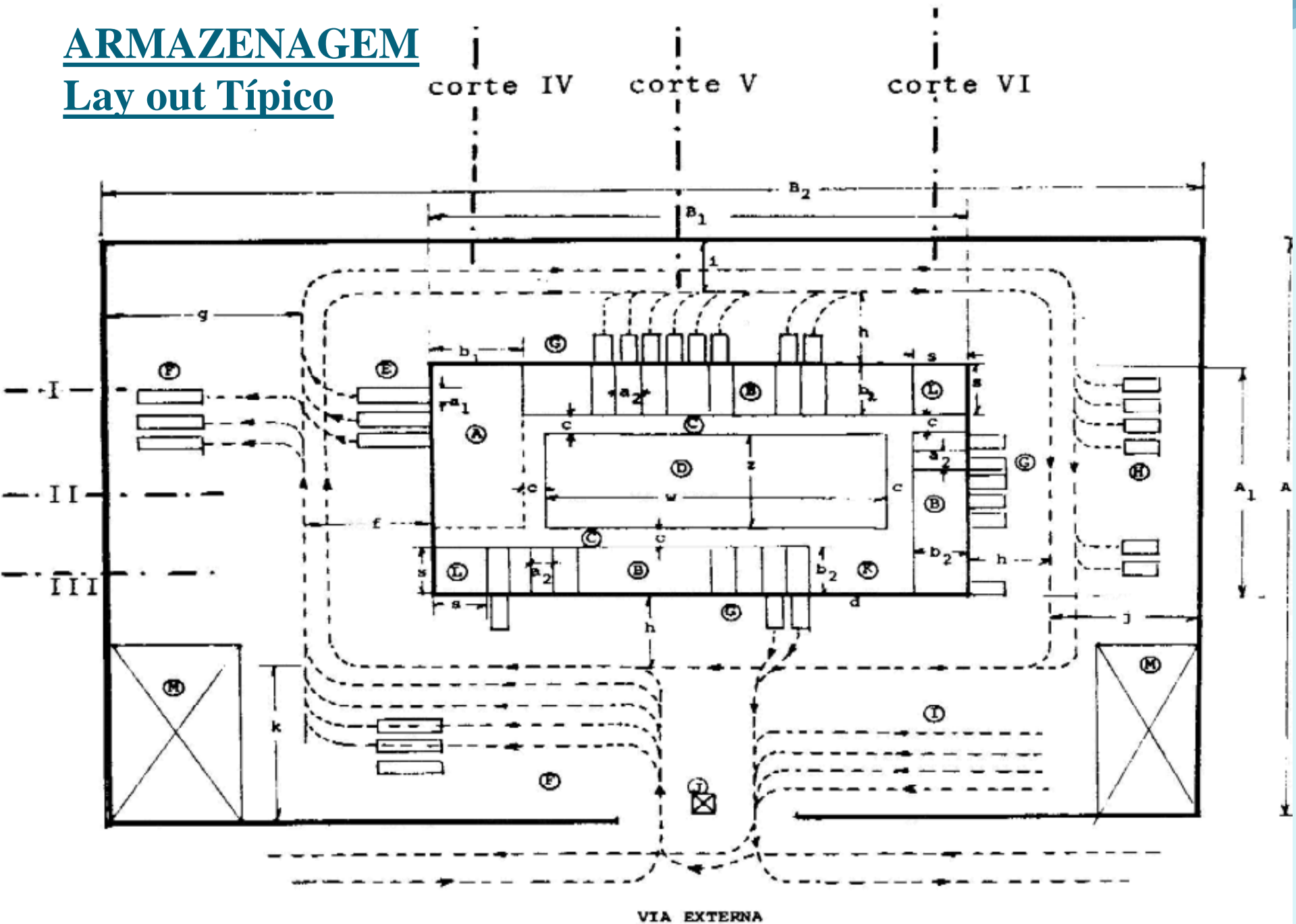
- Em termos operacionais, o CD possibilita realizar um certo número de atividades importantes na distribuição física de produtos, tais como as operações de descarga e de carregamento de veículos, preparação dos pedidos e seu despacho, armazenagem temporária dos produtos, serviços de apoio e tudo o mais necessário ao bom atendimento dos clientes.
- As decisões sobre este assunto envolvem, em geral, questões relacionadas ao número de instalações (*quantos CDs?*), a localização de cada facilidade (*onde?*) e do tamanho (*capacidade?*) dos armazéns ou CDs, através dos quais circularão os fluxos de mercadorias. Há muitos fatores que condicionam esses três aspectos. Dois tipos de problema muito comuns nas operações logísticas de distribuição de produtos são abordados na fase de planejamento. O primeiro refere-se à determinação do número e do tamanho dos CDs necessários para atender uma determinada região ou mercado. O segundo envolve a questão da localização ótima dos CDs, de forma a minimizar os custos logísticos globais.

Fatores que afetam tamanho e características

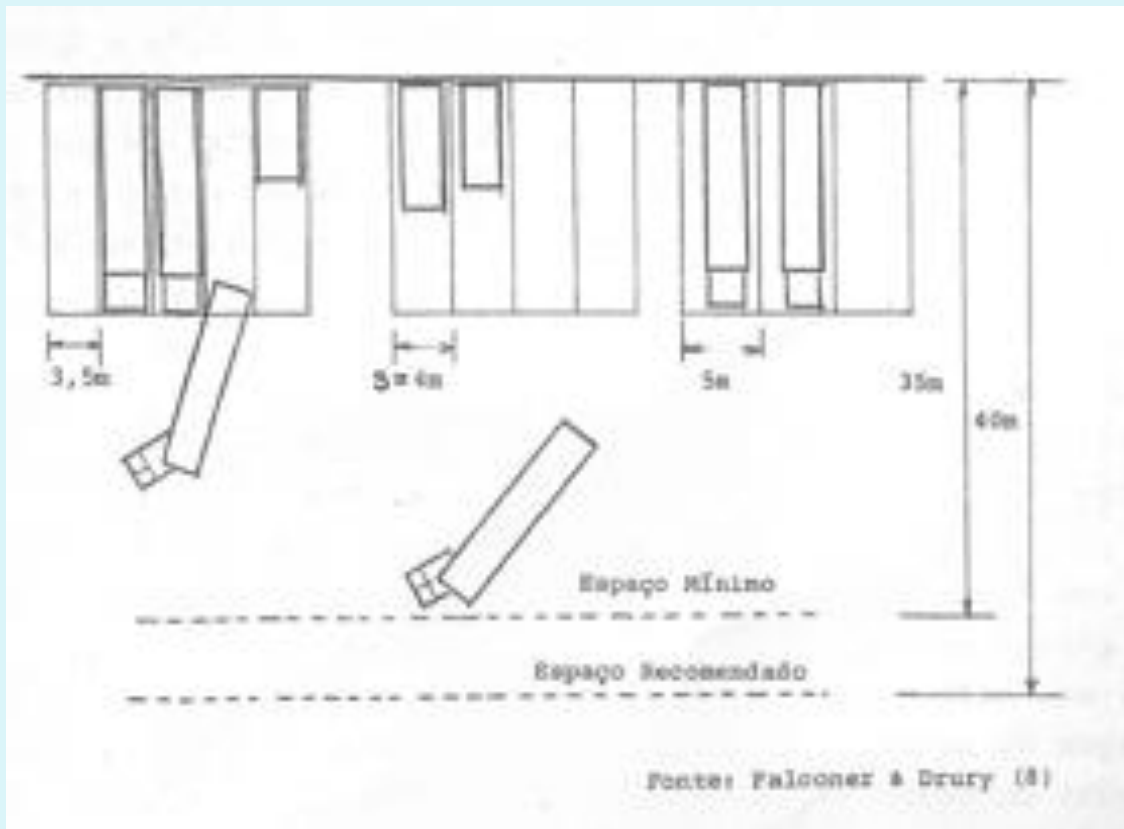
- Diversos fatores afetam a definição do tamanho e as características de um CD. Os principais são os seguintes (Lambert e Stock, 1993):
 - Nível de serviço estabelecido pela empresa para atendimento dos clientes;
 - Dimensões do mercado atendido (nível de demanda e extensão territorial);
 - Número de itens comercializados;
 - Dimensões unitárias dos produtos (geladeiras exigem mais espaço do que liquidificadores, por exemplo);
 - Forma de movimentação de materiais (carrinhos, empilhadeiras, trans elevadores, paletização);
 - Layout da instalação;
 - Grau de verticalização e forma de armazenagem (prateleiras, acessos);
 - Giro do estoque;
 - Maior ou menor necessidade de docas e áreas para carga e descarga de veículos, conferência, rotulagem, etc.
 - Custo de transporte;

ARMAZENAGEM

Lay out Típico



Baias de descarga caminhões fornecedores (ângulo 90°)



Falconer & Drury,
Almacenaje Industrial,
H. Blume Ediciones,
Madrid, 1975

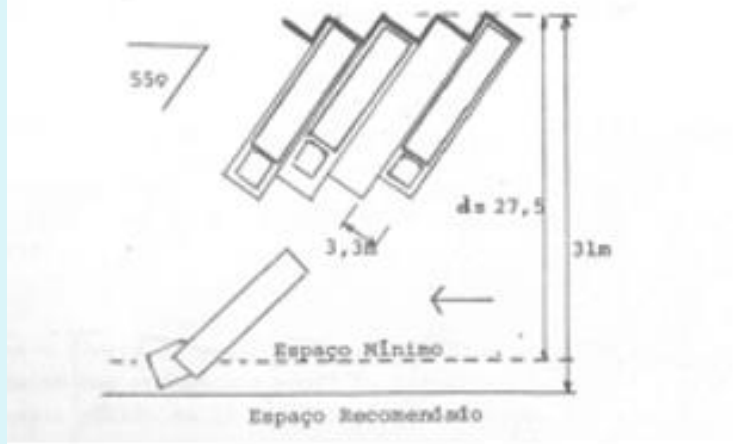
Baias de descarga caminhões fornecedores (ângulo 45°)



Fonte: Falconer & Drury (8)

Arranjo de Plataforma com Acostamento a 45°

Fig. 7.6



Falconer & Drury,
Almacenaje Industrial,
H. Blume Ediciones,
Madrid, 1975